



Psicólogo

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

O texto abaixo servirá de base para as questões de 01 a 06.

Com a força de um trator

A primeira mulher a operar máquinas pesadas no Estádio Mané Garrincha conta como superou o preconceito e mudou os rumos de sua carreira

Eunice da Silva Oliveira teve de aprender cedo a superar desafios. Ficou viúva cedo e precisou sustentar sozinha a filha de 11 meses. Hoje, aos 39 anos, orgulha-se em dizer que Thaís, que tem 18, já está na faculdade, incentivada pelo perfil trabalhador e arrojado da mãe. Características que afloraram novamente em 2011, no canteiro de obras do Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF). Oito meses depois de ser admitida para serviços de limpeza, Eunice foi promovida. Assumiu a direção de uma empilhadeira e passou a ser a primeira mulher a operar máquinas pesadas na obra.

O salário aumentou de 730 para 4.200 reais. Entre as novas atribuições, estavam empilhar e suspender meia tonelada de tijolos por dia. “Nunca tive medo de pegar no pesado”, diz. Eunice já tinha carteira de habilitação, mas foi selecionada para a vaga após um curso de condução de veículos pesados de três dias.

Reconstruída, a arena Mané Garrincha teve sua capacidade ampliada de 45.000 para 70.800 lugares, obra que custou 1,2 bilhão de reais e levou 1.027 dias para ficar pronta.

Olhar feminino

No começo, ela lutou para se familiarizar com o novo universo. Além da tensão por causa da enorme responsabilidade, Eunice enfrentou algumas piadinhas machistas. “Sempre tinha um que soltava uma graça, ‘cuidado que é mulher no volante’, mas a maioria me dava apoio”. Operando uma das empilhadeiras, virou exemplo de superação entre os operários. “Não acho que é um serviço só para homens e muito menos que deixo de ser feminina”, afirma Eunice, que não abria mão do batom antes de iniciar a jornada de trabalho.

Com o dinheiro que ganhou na obra da Copa, Eunice quitou suas dívidas, reformou a casa e comprou um carro novo. “E ainda consegui guardar um dinheirinho na poupança”, conta. Estimulada pela experiência no Mané Garrincha, Eunice quis permanecer no setor da construção civil. Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores. Passou cinco meses desempregada, até ser contratada por uma empresa em Brasília, e hoje segue dirigindo veículos pesados. “As empreiteiras em geral dão preferência aos homens, mas acabei conseguindo por causa da minha experiência no Mané Garrincha”.

E, mesmo não sendo muito fã de futebol, a operária pretende viver a emoção de assistir a pelo menos um jogo no estádio que ajudou a erguer. “Sempre que passo lá, bate uma saudade daqueles tempos. Foi um trampolim para mim e para muitos amigos que tive o prazer de conhecer”.

Abril na Copa – Edição especial. **Placar**. São Paulo: Editora Abril, n. 1391, jun. 2014. [Adaptado]

01. A intenção comunicativa dominante no texto é

- A) defender o posicionamento de que a mulher, caso queira aumentar suas chances no mercado de trabalho, precisa se capacitar.
- B) problematizar, a partir de um caso específico, a situação da mulher que opta por seguir carreiras consideradas masculinas.
- C) apresentar a trajetória de superação profissional da primeira mulher a operar maquinário pesado no Estádio Mané Garrincha.
- D) criticar a falta de espaço para as mulheres, em determinados nichos mercadológicos dominados pelos homens.

- 02.** Levando-se em conta a relação entre título e texto, é correto afirmar que
- A)** existe inconsistência entre eles, uma vez que não se pode estabelecer conexão semântica entre o título e o assunto abordado no texto.
 - B)** há coerência entre eles, pois o título sinaliza a temática desenvolvida no texto.
 - C)** há incoerência entre eles, uma vez que o texto tangencia a temática indicada pelo título.
 - D)** existe consistência entre eles, pois o autor tem a intenção deliberada de confundir o leitor sobre o assunto tratado no texto.
- 03.** A relação entre o texto e os prováveis leitores da revista em que foi publicado é
- A)** inadequada, pois, numa publicação intitulada Abril na Copa, espera-se que se fale diretamente de futebol, e não de temáticas adjacentes.
 - B)** questionável, uma vez que, dentre os prováveis leitores da revista, a maioria não se importa com o assunto abordado no texto.
 - C)** problemática, já que o assunto abordado no texto se afasta do esperado pelos leitores da revista.
 - D)** adequada, pois a temática desenvolvida no texto pode interessar ao público leitor da revista.
- 04.** De acordo com as informações presentes no texto, é correto afirmar que
- A)** mulheres são, geralmente, preteridas quando se candidatam a vagas em empregos predominantemente masculinos.
 - B)** pessoas sofrem preconceito ao tentar seguir determinadas carreiras, exceto quando procuram se capacitar constantemente.
 - C)** mulheres com experiência profissional registrada acabam conseguindo emprego, mesmo concorrendo com homens mais capacitados.
 - D)** pessoas arrojadas e trabalhadoras também enfrentam dificuldades de arranjar emprego, mas em grau menor que as demais.

As questões 05 e 06 referem-se ao trecho a seguir.

Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.

- 05.** A palavra destacada, no trecho, funciona como
- A)** preposição, estabelecendo relação semântica de consequência entre duas orações.
 - B)** preposição, estabelecendo relação semântica de causa entre dois períodos.
 - C)** conjunção, estabelecendo relação semântica de explicação entre dois períodos.
 - D)** conjunção, estabelecendo relação semântica de finalidade entre duas orações.
- 06.** Mantendo-se o sentido e obedecendo-se às regras de pontuação do padrão culto da língua portuguesa, a opção que apresenta a reescrita correta do trecho é:
- A)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, após a conclusão da arena fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D.
 - B)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D mas também de poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores após a conclusão da arena.
 - C)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D, após a conclusão da arena a fim de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.
 - D)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, fez questão de tirar carteira de habilitação, na categoria D, após a conclusão da arena.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 07 a 10.

Estresse e obesidade passam de pai para filho

Viver em condições ruins pode desativar genes; mudanças são permanentes e transmitidas para descendentes.

Por Salvador Nogueira

A sua genética está escrita, e é ela que você vai transmitir para os seus filhos – não importa o que você faça durante a vida. Isso é o que Darwin nos ensinou. Mas talvez não seja toda a verdade. Pesquisadores da Universidade de Zurique encontraram evidências de algo que muitos cientistas vinham suspeitando nos últimos anos: o que você passa durante a vida pode modificar seu DNA, gerando alterações que são transferidas aos descendentes. O código genético de uma pessoa é afetado pelo ambiente. Certas situações têm o poder de ativar ou desativar certos genes. **Isso** já era bem conhecido e aceito pela ciência. Mas muitos especialistas acreditavam que as modificações fossem zeradas na geração seguinte, ou seja, não passassem dos pais para os filhos. O novo estudo descobriu que, sim, elas passam para os descendentes – e demonstrou como isso acontece. Em testes com ratos, os cientistas suíços constataram que os microRNAs, pequenas moléculas produzidas em situações de estresse, fome, sedentarismo ou obesidade, são incorporados aos espermatozoides e vão parar no feto.

Os descendentes dos ratos submetidos a estresse ou obesidade já nasceram com uma tendência natural, genética, a serem estressados ou obesos – e tudo graças a certos microRNAs, que tinham passado de geração a geração. “O mecanismo me parece bastante plausível, e aparentemente os experimentos foram bem desenhados”, afirma Sandro de Souza, biólogo molecular da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Superinteressante. São Paulo: Editora Abril, n. 335, jul. 2014. [Adaptado]

07. De acordo com o texto, pesquisas científicas recentes

- A) demonstram que a teoria genética de Darwin resta invalidada perante os cientistas da atualidade.
- B) sugerem que, em seres humanos, alterações genéticas são repassadas de pai para filhos.
- C) garantem que os microRNAs incorporados aos gametas femininos vão parar no feto.
- D) discutem se o código genético de uma pessoa pode ser alterado por fatores ambientais.

08. Leia o período a seguir

A **sua** genética está escrita, e é ela que **você** vai transmitir para os **seus** filhos – não importa o que **você** faça durante a vida.

Sobre as palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) Classificam-se, respectivamente, como: pronome possessivo, pronome de tratamento, pronome demonstrativo, pronome de tratamento.
- B) Referem-se aos participantes da situação enunciativa, ou seja, os possíveis leitores do texto.
- C) Explicitam a relação formal que a revista tenta manter com seus leitores.
- D) Traduzem formas de referência cujo objetivo é retomar a figura do autor como integrante da situação enunciativa.

As questões 09 e 10 referem-se ao período a seguir.

“(1) O novo estudo descobriu (2) que, sim, elas passam para os descendentes – (3) e demonstrou (4) como isso acontece”.

09. Nesse período, o termo em destaque

- A)** antecipa uma informação constante no último parágrafo.
- B)** tem o mesmo referente do pronome “Isso” sublinhado no texto.
- C)** remete a uma informação dada anteriormente.
- D)** refere-se à expressão “O novo estudo”.

10. Em relação às orações numeradas no período em análise, é correto afirmar:

- A)** a oração 1 ilustra um caso de sujeito paciente.
- B)** a oração 3 ilustra um caso de sujeito indeterminado.
- C)** a oração 4 exerce a função de objeto indireto da oração 3.
- D)** a oração 2 exerce a função de objeto direto da oração 1.

11. A Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS (Ministério da Saúde, 2004) foi idealizada a partir das contradições existentes no sistema de saúde brasileiro, o qual apresentava avanços na descentralização e na regionalização da atenção e da gestão da saúde, mas, mantinha a fragmentação e a verticalização dos processos de trabalho. São princípios dessa política:
- A) atuação em equipe multiprofissional; ênfase na dimensão técnica; incremento da indústria de medicamentos.
 - B) fortalecimento de bases comunitárias; centralidade no diagnóstico; incremento dos sistemas de informação.
 - C) valorização da dimensão subjetiva e social nas práticas de gestão e atenção; trabalho em rede; fortalecimento da atuação em equipe multiprofissional.
 - D) trabalho em rede; incorporação de procedimento de alta complexidade na Atenção Básica; contratação de mais médicos.
12. Segundo a Portaria nº 853/2006 do Ministério da Saúde, que tipifica e classifica as Práticas Integrativas e complementares no SUS (Serviço de código 068), são práticas que podem ser desenvolvidas por psicólogos:
- A) homeopatia, práticas corporais/atividade física e termalismo/crenoterapia.
 - B) termalismo/crenoterapia, fitoterapia e outras técnicas em medicina tradicional chinesa.
 - C) acupuntura, fitoterapia e homeopatia.
 - D) acupuntura, práticas corporais/atividade física e outras técnicas em medicina tradicional Chinesa.
13. O Decreto nº 7.179/2010 institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Sobre as ações estruturantes desse Plano, é correto afirmar:
- A) O Plano Integrado contempla a formação de recursos humanos e desenvolvimento de metodologias, envolvendo a criação de programa de especialização e mestrado profissional em gestão do tratamento de usuários de crack e outras drogas.
 - B) O Plano objetiva o crescimento do número de instituições hospitalares especializadas no tratamento da dependência química, com regime de internação compulsória por no mínimo 30 dias, podendo ser prorrogada por até seis meses, desde que a prorrogação seja autorizada por via judicial.
 - C) O Plano prevê a ampliação da rede penitenciária para a punição adequada do traficante e do dependente químico, assim como a militarização da polícia em ações de combate ao tráfico e ao uso.
 - D) O Plano contempla a criação e fortalecimento de instituições asilares, que tenham como objetivos a abstinência do uso, o tratamento medicamentoso da dependência química e o isolamento do sujeito da sociedade devido à sua periculosidade.
14. A Conferência Internacional de Cuidados Primários em Saúde, realizada em Alma-Ata no ano de 1978, foi um marco na definição de princípios referentes aos cuidados primários em saúde (Atenção Primária a Saúde), que orientaram a reforma sanitária brasileira culminando na criação do Sistema Único de Saúde. Sobre a Atenção Primária a Saúde, é correto afirmar que ela
- A) pauta-se pelo princípio da hierarquização da atenção a saúde, dirigindo-se ao cuidado elementar das pessoas desfavorecidas economicamente.
 - B) orienta-se segundo os principais problemas sanitários da comunidade e presta atenção preventiva, curativa, de reabilitação e de promoção da saúde.
 - C) é a soma de conteúdos e habilidades provenientes das especialidades médicas, utilizadas para a prestação de serviços no primeiro nível de atenção.
 - D) refere-se ao cuidado prestado em programas específicos ou em pacotes básicos ofertados pelos médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.

15. A Clínica Ampliada emerge no Brasil no contexto de um movimento pela humanização dos processos e gestão do trabalho em saúde. Sobre a Clínica Ampliada, afirma-se:

| | |
|-----|--|
| I | É uma estratégia de organização dos serviços de atenção básica, pautada pela lógica da responsabilização e tutela dos intervenores em saúde sobre o sujeito alvo do cuidado. |
| II | É uma tecnologia de humanização da atenção e da gestão em saúde que busca superar a fragmentação do trabalho e o apagamento de várias dimensões do sujeito. |
| III | É um modo de gestão do trabalho cujos princípios operativos abrangem: equipes de referência, apoio matricial, formação de vínculo, responsabilização clínica e sanitária. |
| IV | É uma clínica centrada no sujeito, em sua existência concreta, assumindo as doenças como o verdadeiro objeto do seu trabalho, estas concebidas numa relação dialética com o sujeito. |

Estão corretas as afirmativas

- A) II e III.**
B) I e III.
C) I e IV.
D) III e IV.
16. Eduardo Mourão Vasconcelos afirma que as abordagens psicossociais constituem um campo plural, multidimensional e complexo, composto por vários fenômenos e objetos. Nessa seara, destacam-se as abordagens pautadas pela perspectiva popular-democrática, importantes para o trabalho em organizações sociais, grupos e comunidades. NÃO é objetivo do trabalho sob a perspectiva popular-democrática:
- A) defender a luta pela transformação das condições concretas de vida, de moradia e trabalho e de reprodução social dos grupos vulneráveis.**
B) buscar a mudança dos serviços e políticas sociais envolvidos, exigindo transformação dos saberes e pressupostos epistemológicos, científicos e profissionais que incidem no campo.
C) enfatizar o conhecimento crítico da realidade, das relações de poder e das contradições e lutas sociais na sociedade envolvidos nos processos psicossociais.
D) priorizar substancialmente a abordagem a fenômenos sociais mais amplos em detrimento das necessidades específicas dos indivíduos e grupos sociais vulneráveis.
17. A Clínica Ampliada consiste num olhar sobre os processos de saúde e doença que amplia o objeto de saber e de intervenção da Clínica. Para tanto, a Clínica Ampliada lança mão de estratégias de trabalho particulares, dentre as quais se destaca o Apoio Matricial. Sobre o Apoio Matricial, é correto afirmar que tal estratégia
- A) é realizada pela equipe de saúde da família, que lança mão de saberes diferenciados para o cuidado em saúde, dada a insuficiência do modelo biomédico na abordagem aos problemas dos usuários.**
B) é realizada por equipes que assumem a responsabilidade clínica e sanitária sobre uma determinada população sob seu cuidado permanente, contemplando, inclusive, questões ambientais e epidemiológicas.
C) visa assegurar retaguarda especializada, tanto assistencial quanto técnico-pedagógica, a equipes e profissionais de saúde da família, encarregados da atenção e dos problemas de saúde nos territórios alvo.
D) é uma tecnologia aplicada por uma equipe de saúde da família, no território, cujo objetivo é acompanhar usuários ao longo do tempo, seja nos aspectos que envolvem o controle de suas doenças, seja em relação à promoção de sua saúde.

- 18.** O trabalho do psicólogo na Saúde Pública tem sido alvo de debates e críticas desde a década de 1980, especialmente no que se refere à atuação na promoção a saúde. Dentre as novas proposições acerca de como se deve estruturar a atenção psicológica na Saúde Pública, é correto afirmar que:
- A)** o trabalho do psicólogo em equipes territoriais deve ser realizado considerando que para cada nível de atenção é preciso adaptar as intervenções psicoterápicas, possibilitando, assim, a emergência de uma prática matricial.
 - B)** cabe ao psicólogo na Atenção Básica atuar sob a perspectiva da Clínica Ampliada, ou seja, delinear o seu fazer estabelecendo diagnósticos e prognósticos restritos ao espaço subjetivo do sujeito, a partir das diversas patologias com que se defronta nos territórios.
 - C)** a prática psicológica deve ser parte do trabalho em Saúde Coletiva, tendo como objeto a relação dos indivíduos em seu território, sendo seu sujeito um indivíduo, grupo e/ou família, inseridos numa coletividade que habita este território.
 - D)** caberá ao psicólogo, no trabalho em equipes territoriais, atuar de forma complementar ao médico, realizando avaliações psicológicas dos indivíduos, para identificar possíveis quadros psíquicos/psiquiátricos que comprometam o estado de higidez das pessoas atendidas.
- 19.** O método de trabalho comunitário e social pautado pelo modelo psicossocial é um dentre outros modelos metodológicos do trabalho comunitário de base progressista. Sobre esse modelo, é correto afirmar:
- A)** Foi um modelo originariamente gestado pela hierarquia da Igreja visando a dinamizar a participação dos leigos na vida eclesial, com uma clara opção pela transformação social.
 - B)** Origina-se do movimento institucionalista que objetiva impulsionar experiências coletivas, criadoras de novos saberes e modos alternativos de viver.
 - C)** Origina-se dos movimentos de crise de relevância e redefinição do Serviço Social e da Psicologia, incorporando o aporte de outros saberes e definindo seu campo de intervenção na educação popular.
 - D)** Baseou-se em princípios que, na década de 1970, visavam a potencializar o universo simbólico popular e minimizar a força do racionalismo intelectual de militantes da classe média, adeptos das concepções marxista-leninistas.
- 20.** A Assistência Social tem como um de seus marcos regulatórios a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), promulgada em 1993. Sobre os princípios e diretrizes contidos na LOAS, é correto afirmar que a Assistência Social deve garantir
- A)** a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
 - B)** a condução da política pela sociedade civil, cuja oferta de serviços deverá ocorrer primordialmente por meio de parcerias público-privadas, em instituições do terceiro setor.
 - C)** o respeito ao direito do cidadão de acessar benefícios e serviços de qualidade, desde que comprovada oficialmente, por meio de atestado, sua condição de pobreza.
 - D)** a participação da população, por meio de seus governantes, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

21. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) consiste num trabalho de caráter continuado, fortalecendo a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos e promovendo a garantia de direitos. Sobre o trabalho do psicólogo no PAIF, é correto afirmar que tal profissional deverá
- A) analisar a demanda que chega ao serviço e os dispositivos ambulatoriais da rede com os quais possa contar para a realização de encaminhamento de casos que deverão ser atendidos pelos demais profissionais da rede intersetorial da qual o CRAS faz parte.
 - B) partir de uma análise da demanda que chega ao CRAS, caracteriza o grupo alvo do trabalho, realiza planejamento participativo das atividades a serem realizadas, monitorando e avaliando atividades grupais e programas sociais.
 - C) empregar estratégias de avaliação psicológica para mapeamento e classificação das demandas que chegam ao serviço, atuando, posteriormente, de forma individual, centrada no problema psicológico e na adaptação do sujeito ao seu contexto de vida.
 - D) estabelecer critérios de homogeneização de práticas dirigidas a grupos vulneráveis, de forma que todos possam acessar, igualmente, os serviços psicológicos, independentemente da natureza da sua demanda.
22. O Código de Ética Profissional do Psicólogo aprovado em 2005 é um instrumento capaz de delinear para a sociedade as responsabilidades e deveres dos psicólogos, oferecendo diretrizes para a sua formação, e balizar os julgamentos das suas ações, contribuindo para o fortalecimento e ampliação do significado social da profissão. De acordo com o Código de Ética Profissional, o psicólogo **NÃO** deverá
- A) reproduzir suas convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, e de orientação sexual, quando do exercício de suas funções profissionais.
 - B) prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal.
 - C) orientar a quem de direito sobre os encaminhamentos apropriados, a partir da prestação de serviços psicológicos, e fornecer, sempre que solicitados, os documentos pertinentes ao bom termo do trabalho.
 - D) fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
23. O Sistema Único da Assistência Social (SUAS) cria uma rede de proteção que garante os direitos socioassistenciais e reduz a miserabilidade. De acordo com a Referência técnica para atuação do psicólogo no CRAS/SUAS (Conselho Federal de Psicologia/CREPOP, 2008), é correto afirmar que os psicólogos
- A) podem oferecer, para a elaboração e execução de políticas públicas de Assistência Social, contribuições no sentido de considerar e atuar sobre a dimensão subjetiva dos indivíduos, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e cidadania.
 - B) devem atuar numa perspectiva emancipatória, trabalhando na conscientização dos sujeitos, especialmente na auto responsabilização pela condição em que se encontram.
 - C) deverão atuar incentivando e enaltecendo o mérito daqueles que, por seu próprio esforço, conseguem sair das situações de risco e de vulnerabilidade nas quais eles mesmos se colocaram.
 - D) como trabalhadores da Assistência Social, atuam com a finalidade básica de intervir em quadros de sofrimento psicológicos provocados pela situação de pobreza, incentivando a elaboração subjetiva dessa condição.

- 24.** O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído no Brasil pelas Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90 e adotou a conceituação da “saúde como direito de todos e dever do Estado”, previsto na Constituição Federal de 1988. Os seus princípios e diretrizes preconizam:
- A)** O acesso universal, a integralidade dos profissionais, o atendimento igual, a descentralização dos recursos e o controle social participativo.
 - B)** O acesso universal, a integralidade das ações, o atendimento igual respeitando-se as diferenças, a descentralização dos recursos e o controle social participativo.
 - C)** O acesso universal, a integralidade das ações, o atendimento desigual, a descentralização dos recursos e o controle social participativo.
 - D)** O acesso universal, a integralidade das ações, o atendimento igual respeitando-se as diferenças, a centralização dos recursos e o controle social participativo.
- 25.** A atual Política Nacional de Saúde Mental (Ministério da Saúde, 2011), compartilhando dos princípios e diretrizes do SUS, preconiza que a rede de atenção psicossocial seja composta por
- A)** Atenção Básica em Saúde; Atenção Psicossocial Estratégica; Atenção de Urgência e Emergência; Atenção Territorial de Caráter Transitório; Atenção Hospitalar; Estratégias de Desinstitucionalização e Estratégias de Reabilitação Psicossocial.
 - B)** Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); Serviço Residencial Terapêutico (SRT); Leitos de Atenção Integral em Hospitais Gerais; Ambulatório de Saúde Mental e Leitos de Atenção em Hospitais Psiquiátricos.
 - C)** Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); Serviço Residencial Terapêutico (SRT); Leitos de Atenção Integral em Hospitais Gerais; Ambulatório de Saúde Mental e Centros de Convivência e Cultura.
 - D)** Atenção Básica em Saúde; Atenção Psicossocial Estratégica; Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência; Atenção Territorial de Caráter Transitório; Atenção em Estratégias de Desinstitucionalização e Atenção em Estratégias de Reabilitação Psicossocial.
- 26.** De acordo com Yasui e Costa-Rosa (2010), na atenção em saúde mental coexistem hoje dois modelos de atenção: o asilar e o da atenção psicossocial. O atual processo de reforma psiquiátrica e a política nacional de saúde mental defendem o modelo de atenção psicossocial cujos princípios e diretrizes são:
- A)** cuidado em regime de semi-internação; atenção hospitalocêntrica; protagonismo dos usuários na prevenção em saúde; responsabilidade da equipe de saúde na resolução de problemas de saúde; transversalidade de saberes; multiprofissionalidade das equipes e intersetorialidade.
 - B)** cuidado em regime de internação voluntária; atenção hospitalar e territorial; dependência dos usuários na produção de saúde; responsabilidade exclusiva da equipe de saúde na resolução de problemas de saúde; transversalidade de saberes; multiprofissionalidade das equipes e setorialização da saúde.
 - C)** cuidado em liberdade; atenção com base territorial e uso dos recursos existentes na comunidade; protagonismo dos usuários na produção de saúde; corresponsabilidade na atenção em rede; transversalidade dos saberes; multiprofissionalidade das equipes e intersetorialidade.
 - D)** cuidado em liberdade; atenção com base territorial e uso dos recursos existentes na comunidade; dependência dos usuários na produção de saúde; corresponsabilidade na atenção em rede; hierarquia dos saberes; multiprofissionalidade das equipes e intersetorialidade.

27. O psicólogo, nos diversos espaços em que é convidado a atuar, enfrenta uma diversidade de problemáticas que exigem um posicionamento ético e reflexivo sobre o projeto social e político com o qual está comprometido. Considerando que esse projeto deve estar comprometido com a transformação social, é correto afirmar:
- A) Em sua prática profissional, o psicólogo deve estar comprometido com a defesa dos interesses da sua categoria, com os especialismos que orientam sua atuação e com a sustentação da identidade profissional, vinculada à atuação clínica individualizada e com grupos que atendam aos anseios dos clientes.
 - B) A postura do psicólogo que trabalha em políticas sociais ou em contextos comunitários já possui sua adequação e efetividade social, pois há um compromisso social e ético de base dado pela natureza desafiante e socialmente engajada desses contextos sociais, com demandas que envolvem vulnerabilidade social.
 - C) A postura do psicólogo que trabalha em políticas sociais ou em contextos comunitários pode ser questionada em termos da sua adequação e efetividade social, mas há uma eficácia intrínseca às teorias e às técnicas desenvolvidas pela Psicologia como ciência, de maneira que os profissionais não precisam construir referenciais próprios em busca de uma prática mais contextualizada.
 - D) Em sua prática profissional, o psicólogo precisa ser crítico, tanto em relação à naturalização das demandas a ele dirigidas, como em relação aos seus referenciais teórico-metodológicos e técnicos, de maneira que possa construir referenciais para uma atuação cidadã com possibilidades de intervenção adequada ao contexto e que atenda às necessidades daqueles a quem suas ações se dirijam.
28. A Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS articula princípios, diretrizes e dispositivos que demarcam seus marcos teóricos, políticos e organizacionais. Dentre esses princípios, estão:
- A) vínculo, gestão participativa, direito dos usuários e qualidade do trabalho com coletivos de profissionais .
 - B) transversalidade, indissociabilidade entre gestão e atenção e protagonismo dos sujeitos e coletivos.
 - C) integralidade, equidade, autonomia profissional e controle social.
 - D) acolhimento com classificação de risco, cogestão e clínica ampliada.
29. No SUS, a Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Em relação à Estratégia de Saúde da Família (ESF), é correto afirmar:
- A) As equipes são compostas, no mínimo, por um médico de família, um enfermeiro, um psicólogo e 6 agentes comunitários de saúde. Quando ampliada, conta ainda com um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental. Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no máximo, 1 mil habitantes.
 - B) As equipes são compostas, no mínimo, por um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde. Quando ampliada, conta ainda com um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental. Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no máximo, 4 mil habitantes.
 - C) As equipes são compostas, no mínimo, por um médico de família, um psicólogo, um auxiliar de enfermagem e 2 agentes comunitários de saúde. Quando ampliada, conta ainda com um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental. Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no máximo, 6 mil habitantes.
 - D) As equipes são compostas, no mínimo, por um médico clínico geral, um enfermeiro e três auxiliares de enfermagem. Quando ampliada, conta ainda com um dentista, um auxiliar de consultório dentário e 6 agentes comunitários de saúde. Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no máximo, 2 mil habitantes.

30. De acordo com o Código de ética profissional do psicólogo, publicado em agosto de 2005, estão entre os princípios fundamentais da profissão:
- A) O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito a dignidade e integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos; O psicólogo contribuirá para promover a especialização e restrição do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão.
 - B) O psicólogo contribuirá para promover a universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão; O psicólogo contribuirá para promover a especialização e restrição do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão, de modo a evitar a banalização do saber psicológico.
 - C) O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos; O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
 - D) O psicólogo contribuirá para promover a especialização e restrição do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão, de modo a evitar a banalização do saber psicológico; O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de discriminação, exploração, violência e opressão.
31. Dell'Acqua e Mezzina (2005) estudam a situação da crise em saúde mental, considerando o trabalho interdisciplinar em saúde na condução desses casos. Sobre esse tema, é **INCORRETO** afirmar:
- A) A crise deve ser compreendida como um evento que demonstra uma ruptura interna do sujeito e deve ter ação imediata para sua reversão, de modo a retirar o sujeito do contexto de produção da crise.
 - B) A gestão do tratamento deve garantir a manutenção dos vínculos com o ambiente, a individuação de sua própria história, a reconstrução dos laços familiares e a construção de novas redes sociais.
 - C) A resposta à crise em um serviço territorial deve ser voltada a conectar o paciente com um sistema de relações sociais, de recursos humanos e materiais diversificados, garantindo a sua produção de saúde.
 - D) A solução para a situação de crise é a própria garantia da continuidade de vida para o paciente na comunidade, na sua rede de relações sociais e seus recursos.
32. Na obra *O normal e o patológico*, Georges Canguilhem apresenta a tese de que ser normal é ser normativo, o que implica definir o patológico não como desvio em relação a um padrão objetivamente definido, mas como expressão da capacidade de inventar novas normas de vida, não tão bem-sucedidas quanto a norma saudável, frente as injunções da vida no meio em que o ser vivo se encontra. Em relação a essa tese, é correto dizer que:
- A) a diferença entre saúde e doença seria quantitativa e não qualitativa.
 - B) o normal e o patológico são normativos, mas a norma sã é superior.
 - C) a saúde corresponderia a um perfeito estado biopsicossocial.
 - D) a doença corresponderia ao fracasso da adaptação do organismo ao ambiente.

- 33.** Segundo a Portaria GM nº 154, de 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) têm o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica no SUS, bem como sua resolubilidade.
Com relação ao NASF, é correto afirmar que:
- A)** deve ser constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que atuem em parceria com os profissionais das Equipes Saúde da Família na produção de saúde.
 - B)** deve apoiar a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços, considerando o processo de territorialização e regionalização desenhado a partir das referências hospitalares.
 - C)** constitui-se porta de entrada do Sistema Único de Saúde e deve atuar de forma integrada à rede de serviços, a partir da Estratégia Saúde da Família.
 - D)** é o responsável por revisar a prática dos processos de referência e contrarreferência no encaminhamento clínico de usuários, sendo permitida, quando necessária, a participação das Equipes Saúde da Família no processo de revisão.
- 34.** A organização comunitária, os grupos de jovens e mulheres, as hortas comunitárias, as atividades de reflexão e ação comunitária, as lutas reivindicatórias, as reflexões assistenciais e emocionais em grupos, o esporte, a cultura e o lazer são atividades que estabelecem ou restabelecem as condições de crescimento pessoal e comunitário. Para que a atuação do psicólogo comunitário ocorra num processo de potencialização desses crescimentos, é necessário que ele:
- A)** propicie a formação de grupos numerosos que atendam as áreas de interesses das pessoas.
 - B)** trabalhe o caráter oprimido fazendo um desencouraçamento psicológico das pessoas.
 - C)** crie uma relação de confiança com os moradores da comunidade.
 - D)** organize e direcione os conhecimentos e práticas psicossociais voltados para a autonomia grupal, sem focalizar a autonomia individual.
- 35.** No trabalho “Intervenção na condição de vulnerabilidade social: um estudo sobre a produção de sentidos com adolescentes do programa do trabalho educativo”, Guareschi et al. (2007) observam que o cerne da produção da condição de vulnerabilidade (condições de desigualdade de sujeitos frente à sociedade) vincula-se à situação de pobreza, que seria responsável pela condução dos sujeitos à marginalidade, a que se fixam modos de comportamento, territórios de circulação e moradia, práticas cotidianas distintas das consideradas ideais e saberes que diferem e afrontam os manuais dos especialistas. Em função disso, deve-se propor que
- A)** sejam questionados os conceitos de vulnerabilidade e seus efeitos, com objetividade e consenso conceitual, o que pode ser uma importante ferramenta de intervenção potencializadora das políticas públicas voltadas àqueles ditos em condição de vulnerabilidade.
 - B)** sejam questionados constantemente os conceitos acabados que definem e engessam pessoas em determinadas posições sociais, para que haja efetividade dos programas na produção de alternativas de vida e “superação” das condições de vulnerabilidade.
 - C)** haja objetividade conceitual ao falar em vulnerabilidade, de modo que, independente do tempo e lugar, seja possível produzir novas formas de ajudar as populações vulneráveis e produzir políticas públicas voltadas para elas.
 - D)** haja a validação dos conceitos de vulnerabilidade, de modo que os conceitos acabados que definem as pessoas em determinadas posições sociais sejam norteadores de práticas mais efetivas na produção de alternativas de vida e “superação” das condições de vulnerabilidade.

